

BORTOLAZZO, PS; FURTADO, AJD; FREITAS, VV; HAYON, LM; SABINO, BCC; BONFIM, FPG. 2024. Densidade de semeadura na produção de brotos comestíveis da família Brassicaceae. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

## **Densidade de semeadura na produção e compostos bioativos de brotos comestíveis da família Brassicaceae**

**Pedro Stolf Bortolazzo<sup>1</sup>; Ana Julia D Furtado<sup>1\*</sup>; Viviany Viriato de Freitas; <sup>1</sup> Lis Montanha Hayon<sup>1</sup>; Barbara Cristina C Sabino<sup>1</sup>; Filipe Pereira G Bonfim<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista (FCA-Unesp), Câmpus de Botucatu, CEP: 18610-034, Bocucatu – SP, Brasil; pedro.stolf@unesp.br; aj.furtado@unesp.br; viviany.viriato@unesp.br; lis.hayon@unesp.br; claro.sabino@unesp.br; filipe.giardini@unesp.br

\* Apresentador do trabalho no 57º CBO

### **RESUMO**

Objetivou-se com esse estudo avaliar a densidade de semeadura para a produção de brotos comestíveis da família das Brassicaceae, bem como realizar a caracterização de seus compostos bioativos. A pesquisa foi desenvolvida no Laboratório de Plantas Medicinais do Departamento de Produção Vegetal, Setor Horticultura, da Faculdade de Ciências Agrônômicas da UNESP, Campus Botucatu. Os experimentos foram conduzidos separadamente para cada cultura (rabanete, rúcula e repolho), no delineamento inteiramente casualizado (DIC), com 5 repetições. Foram avaliadas 4 densidades de sementes das respectivas espécies (0,5; 1,0, 1,5 e 2,0 gramas por 64 cm<sup>2</sup>). Na colheita, os brotos foram retirados das bandejas plásticas e colocados em papel toalha por aproximadamente 30 minutos para diminuir o excesso de água. Foram determinadas as massas frescas e secas dos brotos. Posteriormente, foram determinados os teores de compostos fenólicos totais, antocianinas, carotenoides e atividade antioxidante. Os dados foram submetidos à análise de variância e regressão, procedendo ajustes quadráticos para cada cultura. Rabanete, rúcula e repolho apresentaram densidade de semeadura ideal de 2,28, 7,53 e 2,37 gramas por 64 cm<sup>2</sup>, respectivamente, sendo a densidade não responsiva no teor de compostos bioativos. Os resultados da concentração dos compostos bioativos também foram submetidos à análise de agrupamento hierárquico (cluster), distinguindo as culturas em dois grupos distintos, separando rabanete de rúcula. O rabanete foi a cultura mais econômica a nível de gastos de sementes por cm<sup>2</sup>, sendo também mais produtiva e com maior potencial nutracêutico quando comparadas com a rúcula e repolho.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Raphanus sativus* L., *Eruca sativa* L., *Brassica oleracea* var. *capitata*, produtividade, alimento nutracêutico.

### **AGRADECIMENTOS**

À CAPES e CNPq pela concessão de bolsas.